

ColorADD.SOCIAL Programa nas Escolas

Categoria: Portugal + Social

Designação do projeto: ColorADD.SOCIAL Programa nas Escolas

Programa financiador: PO ISE

Data de início: 28/12/2021

Data de fim: 27/06/2023

Custo elegível: €106.188,60

Valor financiado: €74.332,02

Taxa de cofinanciamento: 70%

Beneficiário: ColorADD Social Associação

Localização: Médio Tejo

Website: <https://www.coloraddsocial.org/pt>

Resumo do projeto: O Programa ColorADD Social nas Escolas – Região Médio Tejo nasceu de uma convicção simples e genuína: nenhuma criança se deve sentir excluída por não conseguir identificar as cores.

Ao longo deste projeto, "incluir" deixou de ser apenas um conceito para se transformar numa experiência vivida por toda a comunidade educativa. As 89 escolas do 1.º CEB dos 13 municípios da CIM do Médio Tejo abraçaram um desafio comum: compreender o daltonismo, reconhecer as barreiras invisíveis que ele impõe e criar ambientes onde cada aluno se sinta verdadeiramente integrado.

Através da capacitação de professores, assistentes operacionais e famílias, promovemos conhecimento e empatia. Com a ação “Ver e Sentir as Cores”, milhares de crianças tiveram a oportunidade de experimentar, por breves momentos, a realidade de um colega daltónico. Esse exercício de se colocar no lugar do outro gerou algo que nenhum manual ensina: respeito pela diferença.

O programa incluiu ainda rastreios de daltonismo e acuidade visual, permitindo a identificação precoce de situações que, muitas vezes, passam despercebidas e condicionam a aprendizagem, a autoestima e a interação social. Foram também disponibilizadas ferramentas para tornar as escolas e bibliotecas mais acessíveis, utilizando o código ColorADD como linguagem universal de inclusão.

Cada aluno participante recebeu um Kit ColorADD, promovendo autonomia, igualdade de oportunidades e participação plena nas atividades escolares.

O daltonismo afeta cerca de 350 milhões de pessoas no mundo e meio milhão em Portugal. Não tem cura, mas a exclusão que dele resulta pode – e deve – ser combatida. Este projeto demonstra que, quando uma região inteira se une em torno de uma causa, é possível transformar a escola num espaço onde todos aprendem, todos participam e todos pertencem.

Mais do que um programa educativo, o Programa ColorADD nas Escolas é um compromisso coletivo com uma sociedade mais justa, mais consciente e mais humana.

Impactos e resultados do projeto: O Programa ColorADD Social nas Escolas – Região Médio Tejo superou de forma expressiva os objetivos inicialmente definidos, afirmando-se como um projeto de elevado impacto social na promoção da inclusão, da igualdade de oportunidades e do sucesso educativo.

O projeto previa implementar 4 das 6 ações do programa em 77 escolas do 1.º CEB, envolvendo 1.675 alunos do 3.º ano. Em 18 meses, ultrapassou estas metas, chegando às 89 escolas dos 13 municípios da CIM do Médio Tejo, através da realização de 103 ações, envolvendo diretamente 2.222 alunos, 170 professores e 17 Agrupamentos de Escolas.

A intervenção revelou uma elevada capacidade de adaptação às necessidades do território, integrando turmas mistas e crianças de diferentes nacionalidades, reforçando a inclusão num contexto escolar cada vez mais multicultural.

Os dados obtidos nos 2.016 rastreios de daltonismo e acuidade visual realizados, correspondendo a 90,7% dos participantes, evidenciaram a importância da deteção precoce: 5,4% dos rapazes e 0,7% das raparigas foram identificados com daltonismo, enquanto 23,3% dos rapazes e 26,3% das raparigas apresentaram alterações de acuidade visual suscetíveis de comprometer a aprendizagem.

Para além dos indicadores quantitativos, o programa produziu resultados qualitativos relevantes: aumentou o conhecimento da comunidade educativa sobre o daltonismo, reforçou a capacidade dos docentes para identificar dificuldades invisíveis, promoveu a empatia entre os alunos e impulsionou a adoção de práticas inclusivas nas escolas, através da utilização do código ColorADD e da adaptação de espaços e recursos pedagógicos.

Os resultados alcançados demonstram que o programa não só excedeu as metas previstas - cumpriu-se 135% do indicador proposto - como gerou uma mudança estrutural na forma como a inclusão é vivida nas escolas, deixando um legado para as comunidades educativas e um modelo de intervenção replicável a nível nacional e internacional.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O ColorADD distingue-se por transformar uma limitação invisível numa oportunidade de inclusão através de uma solução simples, universal e altamente escalável. O código de identificação das cores complementa a comunicação visual por meio de símbolos, permitindo que pessoas com daltonismo interpretem informação baseada na cor de forma autónoma, independentemente da idade, idioma, cultura ou contexto social.

A inovação do projeto não reside apenas na criação de uma linguagem universal mas na sua aplicação integrada em contexto educativo. Ao combinar sensibilização, formação, rastreio precoce, capacitação de professores e disponibilização de ferramentas inclusivas, o programa atua simultaneamente na prevenção da exclusão, na promoção da igualdade de oportunidades e na melhoria das práticas educativas.

Um dos fatores mais diferenciadores é a experiência imersiva, que permite a alunos e professores experimentar a realidade de uma pessoa com daltonismo, despertando empatia e promovendo mudanças duradouras de comportamento.

A experiência desenvolvida no Médio Tejo confirmou ainda que o modelo é facilmente sustentável e replicável. Através da capacitação das escolas e da disponibilização de recursos permanentes, o programa continua a gerar impacto mesmo após a conclusão das ações presenciais.

Mais do que responder a uma necessidade específica, o ColorADD muda a forma como a sociedade encara a diferença, demonstrando que uma inovação simples pode tornar a inclusão uma realidade.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente

para o futuro: No que respeita à sustentabilidade do Programa, o modelo assenta ainda em parcerias com municípios, comunidades intermunicipais, escolas e entidades locais, potenciando a partilha de recursos e a integração do programa nas estratégias educativas dos territórios, reforçando a sua sustentabilidade institucional e financeira.

A sua principal força reside na capacidade de ser replicado de forma simples e autónoma, assegurando a continuidade do impacto junto das comunidades educativas muito para além da intervenção inicial - a capacitação da comunidade educativa cria competências permanentes dentro das escolas, permitindo que os princípios e as ferramentas do programa continuem a ser aplicados e disseminados.

Ao promover uma cultura de inclusão, sensibilização e acessibilidade, o projeto gera mudanças comportamentais duradouras e de baixo custo de manutenção, assegurando que o seu impacto social perdura muito para além da execução do projeto e continua a transformar a escola num espaço onde todos podem aprender, participar e pertencer.

A experiência da ColorADD Social noutros territórios, incluindo presença internacional (Índia, Moçambique, Quênia, Espanha), demonstra a viabilidade de expansão e, após as evidências do impacto no terreno, a sustentabilidade é assegurada pelo envolvimento de entidades públicas e privadas.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto:

O Programa nas Escolas – Médio Tejo distinguiu-se pela capacidade de mobilizar toda a comunidade educativa em torno de um objetivo comum: construir escolas mais inclusivas e conscientes da diversidade. O envolvimento foi muito além dos alunos, integrando professores, técnicos, assistentes operacionais, famílias, agrupamentos de escolas, autarquias, óticas parceiras e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

O sucesso do programa assenta na criação de uma rede colaborativa em que cada parceiro desempenha um papel ativo na implementação das ações, na identificação de necessidades e na promoção de soluções inclusivas. Esta abordagem permitiu transformar cada escola num espaço de sensibilização, aprendizagem e mudança, envolvendo toda a comunidade no combate às barreiras invisíveis associadas ao daltonismo.

A participação ativa dos alunos, através de experiências imersivas, rastreios e utilização das ferramentas ColorADD, foi complementada pela capacitação dos profissionais de educação, assegurando que os conhecimentos adquiridos permanecem e continuam a produzir impacto após o término das ações.

Este modelo participativo gerou um forte sentimento de pertença e compromisso entre todos os intervenientes, potenciando a replicação espontânea de boas práticas e consolidando uma cultura de inclusão. Mais do que implementar um programa, o projeto conseguiu mobilizar um território inteiro para reconhecer que pequenas mudanças podem transformar a vida de muitas crianças.

Potencial de transferibilidade do projeto: O ColorADD é um código de cores único, transversal e universal, concebido para ser implementado em qualquer contexto social, educativo ou cultural. Ao longo de mais de uma década, a ColorADD desenvolveu ações em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Norte a Sul de Portugal e expandiu a sua intervenção para países como a Índia, Moçambique, Quênia e Espanha, demonstrando a capacidade do modelo para responder a diferentes realidades e contextos.

A experiência desenvolvida no Médio Tejo confirmou que o programa é facilmente replicável, assente numa metodologia estruturada, em recursos normalizados e na capacitação de professores e técnicos, permitindo que as escolas mantenham e multipliquem as práticas inclusivas de forma autónoma.

A forte articulação entre municípios, comunidades intermunicipais, agrupamentos de escolas e parceiros locais constitui um modelo de implementação colaborativo que pode ser replicado em qualquer território, independentemente da sua dimensão ou características. Esta abordagem facilita a implementação, reduz custos e acelera a disseminação dos resultados.

Mais do que replicar atividades, o projeto transfere conhecimento, competências e uma cultura de inclusão que perdura no tempo. A ambição da ColorADD é clara: tornar a linguagem universal das cores acessível aos cerca de 8 mil milhões de habitantes do planeta, demonstrando que uma inovação simples pode gerar um impacto global e transformar a forma como as sociedades vivem a diversidade.